TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA MELHORAMENTO DE TUTORIA

Walikan Rodrigues Ribeiro Júnior
walikan_junior@ufms.br

Tutora orientadora: Professora Doutora Marisa Elisa Ennes Bartholomei
maria.ennes@ufms.br

Resumo:

O presente Plano de Ação constitui o Trabalho Final de Curso (TFC) do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovido pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Este trabalho tem como objetivo propor um Plano de Ação para aperfeiçoamento da tutoria na disciplina extensionista *Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho*, ofertada no âmbito dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. A disciplina, que possui carga horária total de 68 horas, reserva 20 horas para atividades extensionistas.

O desenvolvimento do plano fundamentou-se na análise dos materiais didáticos, enunciados, modelos e rubricas de avaliação disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da referida disciplina.

As ações propostas visam aperfeiçoar a mediação pedagógica, fortalecer a articulação entre teoria e prática e promover uma aprendizagem mais eficiente e significativa.

Dentre as sugestões destacam-se: fortalecimento da mediação ativa tutor-aluno; criação de fóruns temáticos voltados às experiências extensionistas; criação de mural colaborativo para compartilhamento dos relatos das atividades; implantação de ferramentas de feedback contínuo; e valorização das vivências dos discentes no contexto da extensão universitária.

Palavras-chave: Saúde. Segurança. Qualidade de vida no trabalho. Tutoria. Educação à distância.

1 Introdução

Este Plano de Ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no âmbito do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, oferecido pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

O objetivo central deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS.

A disciplina analisada, *Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho*, com carga horária de 68 horas, sendo 20 horas dedicadas à realização de ações de extensão, serviu como base para o desenvolvimento das propostas de melhoria.

Já o plano de ação foi fundamentado com base no material didático, enunciados, e modelos de avaliação disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da referida disciplina.

As ações propostas visam aperfeiçoar a mediação pedagógica e fortalecer a articulação entre teoria e prática, com potencial impacto na qualidade da tutoria e no aproveitamento dos estudantes.

A Trilha da Aprendizagem, organizada em três módulos, estrutura o curso de forma lógica e progressiva, promovendo uma aprendizagem mais eficiente e significativa. Dentre as sugestões apresentadas, destacam-se: (1) Fortalecimento da mediação ativa tutor-aluno, para promover uma interação mais próxima e eficaz; (2) Criação de fóruns temáticos voltados às experiências extensionistas, para fomentar a discussão e o compartilhamento de experiências; (3) Implantação de um mural colaborativo para compartilhamento dos relatos das atividades, visando à troca de informações e à reflexão coletiva; (4)Implementação de ferramentas de feedback contínuo, para monitorar o progresso dos estudantes e ajustar a prática pedagógica conforme necessário e (5) Valorização das vivências dos discentes no contexto da extensão universitária, reconhecendo a importância da prática para a formação acadêmica e profissional.

Essas propostas têm o potencial de contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da tutoria e do aproveitamento dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais eficiente e significativa.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA analisado, referente à disciplina "Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho", é estruturado em quatro unidades temáticas, dispondo de recursos como textos, videoaulas, atividades formativas e fóruns de discussão. O ambiente virtual apresenta um layout simples, de navegação intuitiva, com elementos padronizados, como mural de avisos, fóruns de apresentação e dúvidas, atividades avaliativas, repositório de materiais e espaço para entrega das atividades extensionistas.

A proposta extensionista prevê o desenvolvimento de atividades no território, com registro no AVA, articulando entre o saber acadêmico e prática social. A análise do AVA revelou que a tutoria tem se limitado a interações assíncronas, focando no esclarecimento de dúvidas, incentivo à participação nos fóruns e nas devolutivas das atividades, com pouca mediação pedagógica efetiva.

Com base em autores como Kenski (2012), Belloni (2003) e Moran (2015), este plano propõe uma ampliação do papel do tutor, de modo que sua atuação se configure como mediadora, formativa e reflexiva, especialmente no apoio à integração entre teoria e prática nas atividades extensionistas.

3 Plano de Ação

O progresso na qualidade do ensino na Educação a Distância (EaD) depende de uma análise constante e o aprimoramento constante dos elementos que compõem o caminho de aprendizagem.

A posteriori, serão apresentados 10 problemas identificados em diferentes elementos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com suas respectivas propostas de melhoria.

Tais mudanças visam melhorar a experiência dos estudantes, tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e promover uma maior interação entre teoria e prática.

Cada proposta busca garantir o fortalecimento do aprendizado, aumentar o engajamento dos alunos e garantir a qualidade da tutoria no que diz respeito a comunicação tutor-aluno, fundamental para o sucesso da EaD.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: As videoaulas apresentam linguagem excessivamente técnica, pouca contextualização prática e abordagem expositiva baseada na leitura de slides, dificultando a compreensão e desmotivando os estudantes.
Proposta de melhoria: Reformular as videoaulas com linguagem acessível, exemplos do cotidiano, entrevistas com profissionais, uso de recursos visuais dinâmicos e inclusão de elementos de acessibilidade. Isso favorece a compreensão dos conteúdos, a aplicação prática e o engajamento dos estudantes.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso.

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Modelo de Avaliação
Problema identificado: O AVA Modelo não apresenta claras as atividades avaliativas. As orientações são genéricas, sem critérios específicos para cada nível de desempenho. Isso prejudica a compreensão do que é esperado, gera insegurança nos estudantes e compromete a transparência e coerência da avaliação.
Proposta de melhoria: Criar modelos detalhadas para cada atividade avaliativa, com critérios objetivos (como clareza, argumentação, domínio do conteúdo, criatividade, articulação com a prática) e níveis de desempenho bem definidos. Isso alinha a avaliação com os objetivos da disciplina, orienta a produção dos estudantes e fortalece a mediação da tutoria.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista.

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria
Problema identificado: Falta de clareza nos critérios de correção das atividades avaliativas. Este problema foi identificado na seção destinada às atividades avaliativas da disciplina "Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho", ofertada no âmbito do Programa UFMS Digital. As atividades são propostas ao final de cada unidade temática e também no espaço de entrega das ações extensionistas, totalizando três momentos avaliativos principais ao longo da trilha formativa. A escolha deste ponto como foco de análise se deu pela centralidade da avaliação no processo de ensino-aprendizagem. A ausência de critérios claros compromete diretamente o entendimento do estudante quanto ao que se espera dele em cada atividade, além de enfraquecer a percepção de justiça e transparência nas correções. Observou-se que as orientações para realização das atividades são genéricas, limitando-se à descrição da tarefa, sem detalhar os parâmetros que serão considerados na avaliação, como domínio do conteúdo, argumentação, criatividade, conexão com a prática, entre outros. Além disso, não há rubricas ou modelos orientadores disponíveis no AVA, o que dificulta o planejamento e a autoavaliação do estudante.
Proposta de melhoria: A ausência de critérios avaliativos claros gera insegurança, desmotivação e dificuldades na elaboração das atividades, uma vez que os estudantes não sabem com precisão quais aspectos serão valorizados ou considerados insuficientes. Essa lacuna compromete a autonomia do discente, uma vez que impede o planejamento adequado da sua produção e dificulta a autoavaliação. Também reduz o potencial formativo da avaliação, que deixa de ser um processo reflexivo e orientador para se tornar apenas uma formalidade. Como resultado, há risco de queda no engajamento, na qualidade das entregas e, consequentemente, na aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados.
Responsável pela melhoria: Tutor.

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão
Problema identificado: O modelo atual do Planejamento da Ação de Extensão no AVA da disciplina "Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho" apresenta um formato limitado, com campos pouco explicativos e ausência de exemplos orientadores. Isso resulta em planejamentos superficiais, sem a articulação com os conteúdos da disciplina ou a problematização da realidade local, o que compromete a eficácia da ação extensionista. A falta de reflexão crítica e análise contextual impede que os estudantes desenvolvam competências importantes como o planejamento estratégico, a empatia e o trabalho em equipe.

Proposta de melhoria: Reformular o Modelo de Planejamento da Ação de Extensão, incluindo campos orientadores que incentivem a análise crítica, como a justificativa da ação baseada no diagnóstico local, vinculação com os conteúdos da disciplina e os ODS, metodologia detalhada, indicadores de avaliação e campo de autoavaliação. Adicionar um exemplo completo comentado e um vídeo explicativo do tutor sobre a elaboração do planejamento. Essa reformulação favorece uma abordagem mais reflexiva e contextualizada, alinhada com a integração teoria-prática, o protagonismo discente e a melhoria da mediação pedagógica.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso.

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: O fórum do módulo apresenta participação limitada dos estudantes, com postagens curtas e respostas superficiais. Além disso, não há mediação ativa do tutor, o que resulta em pouco aprofundamento nas discussões e falta de engajamento.
Proposta de melhoria: O tutor deve atuar de forma mais proativa, estimulando a participação por meio de perguntas provocativas, resumos periódicos e comentários detalhados sobre as postagens. Além disso, é necessário estabelecer um tempo mínimo de interação, incentivando a troca de ideias entre os estudantes. Essa melhoria promove maior engajamento, reflexão crítica e colaboração entre os participantes, alinhando-se ao objetivo de estimular a aprendizagem ativa.
Responsável pela melhoria: Tutor.

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão
Problema identificado: O modelo de relatório da ação de extensão é padronizado de forma excessiva e não oferece espaço suficiente para os estudantes desenvolverem uma análise crítica e reflexiva sobre a experiência. Além disso, o modelo não orienta adequadamente sobre a integração entre teoria e prática, dificultando a construção de um relatório que seja verdadeiramente significativo e formativo.
Proposta de melhoria: Modificar o modelo do relatório para incluir seções que incentivem a reflexão crítica, como uma análise das dificuldades enfrentadas, a aplicação dos conceitos teóricos nas práticas realizadas e sugestões para melhorias na ação. Também deve ser incluído um campo para a autoavaliação do estudante sobre seu aprendizado. Isso vai permitir que o estudante compreenda melhor o impacto da ação e relacione teoria e prática de forma mais profunda. A solução se alinha ao objetivo de promover o desenvolvimento integral do estudante, incentivando a aprendizagem reflexiva.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista.

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação
Problema identificado: Os enunciados das atividades e avaliações são frequentemente pouco claros e vagos, deixando os estudantes com dúvidas sobre o que é exatamente esperado. Em alguns casos, os objetivos das atividades não estão bem definidos, e as instruções não guiam o estudante sobre como estruturar suas respostas ou realizar as tarefas, prejudicando a organização do trabalho e a qualidade das entregas.
Proposta de melhoria: Reformular os enunciados das atividades, tornando-os mais objetivos e detalhados, com instruções claras sobre os critérios de avaliação, os objetivos a serem atingidos e a estrutura recomendada para as respostas. Além disso, incluir exemplos de boas práticas ou modelos de como a atividade deve ser desenvolvida. Essa solução facilita a compreensão dos estudantes, melhora o desempenho nas atividades e se alinha com a proposta de ensino mais claro e eficaz.
Responsável pela melhoria: Tutor.

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: As videoaulas são excessivamente teóricas, com foco na explicação de conceitos sem a devida aplicação prática, o que gera dificuldade de compreensão para os estudantes que não conseguem visualizar a utilidade imediata do conteúdo abordado. A falta de contextualização pode levar à desmotivação e a uma aprendizagem superficial.
Proposta de melhoria: Incluir na videoaula estudos de caso reais, entrevistas com profissionais da área e exemplos práticos que demonstrem a aplicação dos conceitos teóricos em cenários do cotidiano. Também é importante inserir atividades interativas durante a aula, como quiz ou reflexões, para garantir que o estudante esteja assimilando o conteúdo de forma ativa e contextualizada. Essa melhoria visa aproximar a teoria da prática, tornando o aprendizado mais significativo e aplicável.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista.

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo de Avaliação
Problema identificado: A rubrica de avaliação atual é vaga e não fornece critérios claros e específicos sobre como os estudantes devem atingir cada nível de desempenho. A falta de transparência nas expectativas dificulta a compreensão dos estudantes sobre o que é esperado em suas atividades e como melhorar seu desempenho.
Proposta de melhoria: Criar uma rubrica mais detalhada e específica, incluindo critérios bem definidos para cada aspecto da avaliação (exemplo: clareza na argumentação, profundidade na análise, relevância dos exemplos usados, entre outros), com níveis de desempenho claramente explicados (excelente, satisfatório, insatisfatório). Isso permitirá

que os estudantes compreendam melhor os critérios e saibam exatamente o que melhorar. A melhoria contribui para uma avaliação mais justa e transparente, promovendo uma aprendizagem mais eficaz.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista.

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Checkout de Presença
Problema identificado: O checkout de presença é utilizado de forma puramente formal, sem incentivar reflexão ou engajamento real do estudante com o conteúdo estudado. Muitas vezes, os estudantes apenas marcam presença sem refletir sobre o conteúdo abordado, o que limita a aprendizagem ativa e o desenvolvimento crítico.
Proposta de melhoria: Introduzir uma pergunta reflexiva ou breve atividade no checkout de presença, que force o estudante a pensar sobre o tema abordado na aula. Isso pode incluir uma pergunta que sintetize o aprendizado do módulo ou uma breve avaliação sobre o entendimento de um ponto chave. Essa melhoria não apenas valida a presença, mas também favorece a fixação de conceitos, alinhando-se ao objetivo de promover a aprendizagem contínua.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista.

4. Considerações finais

As propostas de melhoria descritas no plano têm o potencial de impactar significativamente a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento dos estudantes na Educação a Distância (EaD), especialmente em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão e ao tornar as videoaulas mais dinâmicas e interativas, os estudantes terão uma experiência mais envolvente e motivadora.

O uso de recursos como animações, exemplos práticos e atividades interativas pode facilitar a compreensão e retenção dos conteúdos, pois aproxima a teoria da prática. A inclusão de exercícios reflexivos e de atividades em tempo real ajudará a manter estudante atento e participativo, favorecendo um aprendizado ativo e colaborativo. A melhoria dos enunciados de atividades e das rubricas de avaliação também será crucial para a clareza do processo de aprendizagem.

Quando os critérios são bem definidos, os estudantes sabem exatamente o que se espera deles e podem direcionar seus esforços para alcançar o nível de desempenho desejado. Isso reduz a incerteza e a ansiedade, promovendo um ambiente de aprendizagem mais organizado e eficaz.

Os modelos de avaliações bem elaborados, que detalhem o que é necessário para cada nível de desempenho, ajudam os estudantes a entender as áreas em que precisam melhorar e a refletir sobre seu progresso. Além disso, a modificação do checkout de presença, incluindo perguntas reflexivas ou atividades de síntese, vai além do simples registro de presença, incentivando a reflexão contínua sobre o aprendizado.

Da mesma forma, os fóruns de discussão, quando bem mediado pelo tutor, proporcionam uma troca de experiências e o aprofundamento do conhecimento, ajudando os estudantes a construir uma compreensão mais profunda dos conteúdos, e o papel do tutor com o papel fundamental para o sucesso do processo de aprendizagem, em um ambiente virtual, onde a interação direta é limitada, o tutor se torna o principal mediador entre os estudantes e o conteúdo. Ele deve agir como facilitador, estimulando o pensamento crítico, esclarecendo dúvidas e fornecendo feedback constante.

Na curricularização da extensão, o tutor precisa ser capaz de integrar teoria e prática, orientando os estudantes a aplicar os conhecimentos em situações reais. O tutor não apenas ajuda os estudantes a alcançar resultados acadêmicos, mas também a se desenvolverem como profissionais críticos e cidadãos capazes de intervir positivamente na sociedade. Em um contexto de EaD, onde a autonomia do estudante é fundamental, o tutor deve criar um ambiente de aprendizado que seja interativo e estimulante, proporcionando a cada estudante a oportunidade de refletir sobre sua aprendizagem. A orientação precisa ser contínua e adaptada às necessidades de cada aluno, considerando os desafios específicos de uma modalidade de ensino a distância.

Dessa forma, o tutor desempenha um papel crucial na qualidade da tutoria, garantindo que o aprendizado seja profundo, significativo e relevante para a formação do estudante, especialmente em áreas que envolvem a extensão universitária.

5 Referências

GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. Gestão da qualidade de vida no trabalho. Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN 9788559723816.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522478514.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Stress e Trabalho: uma abordagem psicossomática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 9788522464517. DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013320.

KOPS, Lucia Maria Horn; SILVA, Selma França da Costa E; ROMERO, Sonia Maria Thater. Gestão de Pessoas: conceitos e estratégias. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582127001.

PEGATIN, Thiago de Oliveira. Segurança no trabalho e ergonomia. Curitiba: Intersaberes, 2020. ISBN 9788522702299.

TIETJEN, Carlos. Acessibilidade e ergonomia. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557453124.

THIAGO, F.; ARAÚJO, T. C. C.; GONÇALVES, C.; MACIEL, W. R. E. Qualidade de vida no trabalho e suporte no trabalho terceirizado de organizações de crédito. Revista FSA (Faculdade Santo Agostinho), v. 18, 2021. Disponível em: https://link.ufms.br/sxw8y. Acesso em: 28 ago. 2023.